

TRANSMISSIBILIDADE DE UM ISOLADO DE VIRUS DO CAUPI TRANSMITIDO POR AFÍDEO (COWPEA APHID-BORNE MOSAIC VIRUS), PELAS SEMENTES. N.E.Vieira, G.P. Rios e E.E. Watt. EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

Das doenças que atacam o caupi, Vigna unguiculata (L.) Walp., as viroses são as de maior importância econômica, chegando a reduzir em até 70% a produção de grãos em cultivares susceptíveis. Vários vírus que causam essas viroses são transmitidos por sementes, sendo um deles o "cowpea aphid-borne mosaic virus" do grupo potyvirus. Este grupo é o mais numeroso e economicamente um dos mais importantes. No Brasil, já foram isolados cinco potyvirus, embora ainda perdurem controvérsias ao serem tratados como vírus diferentes ou raças de um mesmo potyvirus. A literatura tem apresentado índices muito variáveis de transmissão do grupo potyvirus do caupi por sementes. Apesar da maioria dos resultados encontrados no Brasil indicarem baixos índices de transmissão por sementes, esta transmissibilidade é importante, principalmente na introdução de vírus em regiões onde ainda não existe. Com o objetivo de verificar a transmissibilidade através de sementes de um isolado do CpAMV, foi realizado um trabalho no CNPAF (Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão) durante o ano de 1986. As sementes utilizadas no teste de transmissão do CpAMV, foram coletadas de plantas previamente infectadas em telado, através de inoculação mecânica e subdivididas em três épocas diferentes aos 14, 28 e 42 dias após a germinação. Entre 60 e 90 dias após a germinação as sementes foram colhidas separadamente para cada época de inoculação e plantadas logo em seguida no mesmo ambiente. O controle de insetos foi semanalmente, com Azodrin. A contagem das plantas com sintomas e sem sintomas da doença ocorreu no 30º dia após a germinação. De um total de 29 cultivares/linhagens estudadas, somente TVx 1836-013J, Manaus, CNCx 15-3D, CNCx 39-3E, CNCx 15-4D, Seridó, apresentaram sintomas da doença na 1ª época de inoculação. Seridó, CNCx 39-3E, CNCx 15-3D, VITA 6, apresentaram sintomas da doença na 2ª época e VITA 6, VITA 3, CNCx 15-3D, Manaus, 40 Dias, CNCx 24-016E, foram os genótipos com sintomas da doença na 3ª época de inoculação. A taxa de transmissibilidade variou de 0,3 a 3,0% nas 3 épocas de inoculação, sendo a maior taxa observada para a 1ª época. Somente a linhagem CNCx 15-3D apresentou sintoma nas três épocas de inoculação com índices de transmissibilidade que variou de 0,9 a 3,0%. Não ficou evidente uma possível correspondência entre o grau de susceptibilidade e a transmissibilidade pela semente. A média geral de todos os grupos variou de 0,20 a 0,32%. De um universo de 11.270 plantas, a taxa de transmissibilidade foi de 0,26%.